

ACTA N.º 16

Acta da Assembleia Municipal de Alpiarça, realizada no dia 30 de Novembro 2007.

Aos trinta dias do mês de Novembro de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, no Auditório da Câmara Municipal de Alpiarça, a Assembleia Municipal de Alpiarça, com a presença dos membros: Vera Lúcia Santos Noronha, José Miguel Neves Teixeira de Carvalho, Vitória Maria de Faria Brito, Paulo Francisco M. Espírito Santo, João Pedro Antunes Osório, Joaquim Augusto Palhoto Pais de Azevedo, Anabela Feliciano Costa, Maria Leonor Covão Tendeiro, Fernando Manuel Pereira Neves Ramalho, Celestino Tomás Pereira Brasileiro, Maria de Fátima Pedro Carvalho Guerra Rodrigues, Carla Margarida Raposo, Marco António Silva, Pedro Manuel Martins Antunes e José João Marques Pais.

A Presidente da mesa deu início à sessão passando de imediato à discussão e votação da Acta nº15, da sessão de 24 de Setembro de 2007.

A membro Vitória de Brito sugeriu que fossem feitas algumas alterações na Acta Nº 15 a nível ortográfico, em alguns parágrafos.

A Senhora Presidente da Mesa propôs à membro Vitória de Brito que se quisesse apresentar uma alteração por escrito, referente à sua intervenção da pag. 6, no sentido de se alterar o português, o poderia fazer.

A Acta foi aprovada por maioria com 14 votos a favor e 1 abstenção.

A Senhora Presidente da Mesa leu um texto em defesa da sua honra para dar conhecimento a todos os membros da Assembleia Municipal sobre um processo que decorreu no Ministério Público de Almeirim e que foi arquivado em 25 de Outubro de 2007. (Texto em anexo).

O membro Paulo Espírito Santo interveio dizendo que foi acusado de ser autor ou co-autor de factos susceptíveis de integrar a prática de três crimes de denúncia caluniosa. "Fui denunciado como co-autor de factos , que quando foi necessário apresentar as provas, as mesmas ficaram no tinteiro, como o meu filho mais novo já saiu daqui há mais de 15 anos e nessa altura a Senhora que é hoje Presidente do Conselho Executivo que foi quem me denunciou, na altura não era professora e, eu não ia a reuniões de pais, não vejo como é que eu posso ser denunciado. O Processo foi arquivado por falta de provas mas não existem falta de provas, das acusações que me fizeram e dessas eu vou , quando entender e como entender , buscar o direito ao meu bom nome".

A membro Vitória de Brito interveio dizendo que o Sr. Paulo Espírito Santo foi acusado como Sr. Paulo Espírito Santo e não como membro da Assembleia Municipal , portanto o assunto não tem que ser discutido na Assembleia Municipal.

A Senhora Presidente da Mesa informou a membro Vitória de Brito que ela estava enganada e leu o seguinte " membros da Assembleia Municipal de Alpiarça, é assim que está escrito".

A Senhora Presidente da Mesa leu um parecer que foi pedido à Senhora Consultora Jurídica sobre a constituição da Comissão para o Acompanhamento da Revisão do PDM. (Facultou o parecer a todos os membros da Assembleia Municipal) Informou que enviou ofícios às restantes bancadas, para fazerem chegar à mesa o nome dos membros para a constituição da referida Comissão, que ainda

continua a aguardar que cheguem, a única que entregou foi a Bancada da CDU.

A Senhora Presidente da Mesa solicitou ao membro João Osório que fizesse chegar à mesa, conforme foi prometido, os documentos da Assembleia Municipal, que encontrou na Bagageira e que afirmou ter em seu poder .

O membro João Osório, informou a Senhora Presidente que se tinha esquecido das pastas em casa e que as iria buscar.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O membro João Osório interveio, fazendo referência a várias questões já apresentadas anteriormente, tais como:

- Referência às lixeiras que crescem a céu aberto no Concelho , os esgotos da Zona Industrial que estão ligados à Vala que originaram a morte dos peixes, a proposta de construção de uma ETAR na Zona Industrial, as análises às águas da Vala (que os resultados nunca mais chegam), continuam a ser feitas descargas para a Vala e a Câmara Municipal de Alpiarça, contra tudo isto nada tem feito; Um monumento de Homenagem ao Povo de Alpiarça, que se encontra guardado há mais de 9 anos, na adega dos Patudos.

As peças que eram do Museu Etnográfico, doadas pela população de Alpiarça, peças essas que se encontram abandonadas numa arrecadação da Agroalpiarça.

Mencionou ainda que a população mais idosa tem necessidade de transportes de ambulância, e têm que recorrer a esses transportes fora do Concelho porque este Executivo PS, só faz uma política de contenção de custos onde não deve.

A proposta feita pelos Vereadores da CDU , aquando da consulta pública do Estudo Ambiental do Traçado IC3 , de se fazer uma Sessão Pública para ser ouvida a População, mas o Executivo PS não quis.

Referiu ainda que em relação ao Tribunal de Contas , referente aos Trabalhos a mais das obras do Parque Subterrâneo da Zona Centro Cívico, pretendem saber como estão os pagamentos à empresa.

Pretendem também saber quanto à ocupação do espaço público com os elevadores dos prédios , construídos por particulares na Zona do Centro Cívico.

Da proposta aprovada há mais de um ano , para ser feita uma reunião com o Senhor Ministro da Administração Interna sobre as questões de segurança no nosso Concelho , sobre o reforço do policiamento e construção de um novo quartel da GNR.

Referiu também que apresentaram várias preocupações no sentido dos arruamentos no Frade de Cima , na Rua de São Martinho e foi verificado que neste Orçamento, nada consta.

Referiu também que, da Proposta aprovada em Fevereiro do ano anterior apresentada pela Bancada da CDU, referente ao estudo de obras no Casalinho, nomeadamente a construção de um Polivalente Desportivo, idêntico aos que existem no Frade de Cima e no Frade de Baixo e de um espaço ajardinado, com equipamentos para pessoas de todas as idades, incluindo um pequeno parque infantil, bem com a colocação de árvores, verificámos também que nada consta em Orçamento.

Referente às obras, da Casa Museu dos Patudos que são emprestadas e que não está conforme o Testamento e o Regulamento.

Referente à reconstrução da ala Norte da Casa Museu, que foi apresentado em anteriores Orçamentos, este ano foi retirado do Orçamento.

Referiu ainda que em relação aos documentos que se encontram em arquivo (do passado e do presente) , pretende saber quem foi o responsável por estes terem ido parar na lixeira (Bagageira), e se foram deitados fora numa tentativa de ser apagado o seu passado

histórico. A CDU solicitou que quando os documentos fossem retirados da Bagageira fosse avisada a CDU, e foram retirados para o Patacão de Baixo (Malagueiro) sem a CDU ter conhecimento. Pois houve uma tentativa de esconder, toda a documentação que ia junto ao entulho (até andaram a retirar terra da zona da Reserva do Cavalo do Sorraia, para os tapar).

Referiu ainda como é possível o Executivo PS ter cometido tantas ilegalidades juntas , querendo “tapar o sol com a peneira”.

Colocou ainda outras questões:

- Pretendem saber quais os documentos que foram abatidos e que seja apresentada à Assembleia Municipal uma relação dos mesmos.

- Pretendem saber quem foram os responsáveis;

- Pretendem que o Executivo, na próxima Reunião de Câmara, aprove um local onde os construtores e a restante população possam descarregar o entulho, porque todos apresentam grandes preocupações e não sabem onde o podem fazer e, “o Executivo tem obrigação de resolver esse assunto”.

- Em relação ao despejo do entulho no Malagueiro , pretendem que seja apurado se foi por ordem do Executivo da Câmara ou a pedido do proprietário, que o entulho foi lá colocado, e que sejam responsabilizados a repor a verdade, até porque o Malagueiro está numa zona da Reserva Ecológica Nacional.

A membro Vitória de Brito interveio dizendo que tinha algumas questões para colocar à Senhora Vereadora da Educação, como a Vereadora não estava, ela colocou-as da mesma forma:

Relacionam-se quase todas com a Escola do 1º Ciclo, nomeadamente com os vidros partidos do ginásio, com o piso exterior que se encontra coberto com pedrinhas que levantam muito pó, muito pouco saudável para as crianças. Relativamente à falta de pessoal “sei que não é um assunto que diga respeito directamente à Câmara para pressionarem ao Ministério da Educação ou à DRELVT,

no sentido de arranjam algumas pessoas para acompanharem as crianças e para a limpeza da escola". Em relação ao Centro de Recursos da Escola , pretendia saber em que condições estava a funcionar, "a Internet ainda não foi ligada, não tem pessoal para tomar conta das crianças quando lá estão durante o dia, e a limpeza do Centro de Recursos também não está a correr bem".

Relativamente às Actividades de Enriquecimento Curricular "parece-me que também há qualquer coisa que não está a correr bem, pois o que foi prometido aos pais , foi que nunca iriam gastar dinheiro nenhum com material, no entanto pelo menos uma pasta já foi pedida para as expressões e para o inglês, à excepção dos manuais que foram fornecidos pela empresa".

Relativamente aos sanitários femininos "ainda não está a ser nada feito", este assunto já foi falado na anterior Assembleia Municipal.

A membro Vitória de Brito solicitou informação em relação à abertura do Museu Etnográfico, "se é para reabrir e onde é que se encontram as peças".

A membro Vitória de Brito leu uma Saudação para ser publicada nos Órgãos de Comunicação Social , Local e Regional . (Saudação Nº 1 em anexo).

A membro Anabela Costa interveio solicitando informação quanto ao facto dos Semáforos no cruzamento do Jardim Municipal não se encontrarem a funcionar ?

Pede que lhe seja dada alguma resposta em relação à carta que solicitou alguns elementos referentes à Alpiagra de 2007.

Pede que lhe seja dada também informação quanto ao arsénio existente na água , "o que a Câmara Municipal está a fazer para solucionar o problema".

A Câmara Municipal emitiu um comunicado há população a informar sobre a situação, relativamente aos subsídios atribuídos à igreja, pretende também que a Câmara Municipal emita um

comunicado à população a esclarecer sobre a situação do arsénio na água.

A membro Anabela Costa apresentou ainda outras duas questões, que foram as seguintes:

“O Programa do PIDDAC - Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central , anexo ao Orçamento de Estado para 2008 , não leva em consideração a grave crise económica e social do País e em particular do nosso estudo , contribui sim para o seu agravamento . As verbas orçamentadas para o PIDDAC passou de 207 milhões de euros em 2001 , para 48 milhões de euros em 2008, valor que consideramos que seja insignificante para as necessidades do País , o nosso Concelho mais uma vez ficou de fora, incluindo também dezenas de Concelhos do País que também não foram contemplados. O PCP na Assembleia da República propôs para o nosso Concelho que fossem incluídas em Orçamento de Estado para 2008, as seguintes propostas: para o Cantinho do Idoso; Casa Museu dos Patudos; Recuperação da Aldeia Típica dos Pescadores do Patacão e Construção do Quartel da GNR, todas estas propostas foram reprovadas pelo PS, PSD e CDS-PP”.

“Os Eleitos da CDU, desta Assembleia Municipal lamentam profundamente, que mais uma vez o PIDDAC 2008 tenha esquecido a realidade económica e social do nosso País e em particular do nosso Concelho”.

Em relação ao comunicado que foi emitido pela Câmara Municipal de Alpiarça , à população referente aos subsídios atribuídos para recuperação da Igreja de Alpiarça , tentando passar a imagem que a Câmara apoiou em tudo neste processo, “no entanto verifico que a única verba comparticipada realmente pela Câmara Municipal de Alpiarça , foi a de 19.939,95 euros em 1998 , que foi da Candidatura iniciada em 1997 pelo Executivo da CDU, isto não vem na Informação. A Câmara Municipal colaborou na resolução do problema ao candidatar-se a subsídios para este efeito, e fê-lo bem é

o dever de qualquer Autarquia, zelar pelo Património Municipal". A Bancada da CDU ficou satisfeita que o projecto tivesse sido aprovado, "nós membros da CDU também contribuímos – reunimos com o Senhor Padre , para nos inteirarmos dos problemas existentes e dos anseios da Igreja, para a resolução do problema e "também questionámos várias vezes a Autarquia para o problema ser resolvido, entregámos uma carta à Senhora Ministra da Cultura , onde mostramos a nossa preocupação e apelámos para que tudo fosse tratado".

O membro Celestino Brasileiro interveio, apresentando algumas questões:

- Uma questão referente à Escola das Faias , "mais concretamente a uma valinha que passa junto à escola e a terra que servia de suporte ao muro da Escola está a ser arrastado pelas águas", solicitando intervenção por parte da Câmara Municipal;

- Uma outra questão é referente a um artigo que saiu no Jornal Voz de Alpiarça , "cujo teor é da responsabilidade da Câmara , e que tem a ver com a Escola do Frade de Cima . Lamentamos o facto de não ter sido referido no "artigo" a forma como os Pais / Encarregados de Educação , se disponibilizaram para lutar pela abertura da Escola";

- Referiu também em relação a questões de Segurança no Concelho , "é lamentável que há mais de um ano tenha sido aprovado nesta Assembleia , um pedido de audiência com o Senhor Ministro da Administração Interna com carácter de urgência para analisar questões de segurança , do novo Quartel da GNR e reforço dos efectivos e até hoje não obtivemos nenhuma resposta".

- Uma outra questão , "tivemos conhecimento que as obras do Pingo Doce se encontram paradas, pretendemos saber o ponto da situação";

O membro José Miguel Carvalho referiu ainda que, em relação à poluição que afectou a Vala de Alpiarça, pede esclarecimentos sobre o assunto.

O membro Marco Silva, colocou uma questão que foi a seguinte:

reparação do passadiço, Vala de Alpiarça, que se encontra destruído desde as últimas cheias.

A membro Carla Raposo , apresentou um Voto de Congratulação , referente à Feira do Livro Barato que se realizou no Mercado Municipal. (Anexo – Voto de Congratulação Nº 1).

A membro Leonor Tendeiro informou que a Bancada do PS se congratulou com a posição tomada pela Câmara Municipal de Alpiarça – Dia Mundial das Cidades para a Vida – Cidades contra a Pena de Morte (Iluminação de locais de importância simbólica).

De seguida apresentou um Voto de Congratulação, referente ao Troféu Cultura – Galardão atribuído pelo Jornal “ O Ribatejo” , à valorização da Casa dos Patudos e aos II Encontros de Música dos Patudos. (Anexo – Voto de Congratulação Nº 2).

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia interveio , apresentando uma saudação pela presença dos membros Pedro Antunes e Marco Silva, estarem pela primeira vez a participar numa Sessão da Assembleia Municipal.

O membro Fernando Ramalho interveio apresentando também votos de congratulação, pelo facto já referido de a Câmara Municipal de Alpiarça ter conseguido resolver o problema da degradação do tecto e pinturas da Igreja Paroquial de Alpiarça.

A Senhora Presidente da Mesa deu resposta às perguntas que lhe foram colocadas, nomeadamente à membro Anabela Costa, que não tinha resposta aos esclarecimentos que foram colocados e quanto á audiência pedida ao Senhor Ministro da Administração Interna , também não lhe chegou nenhuma resposta.

A Senhora Presidente da Mesa , deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para responder às questões que lhe foram colocadas pelos membros das Bancadas.

O Senhor Presidente da Câmara relativamente às questões colocadas pelo membro João Osório , sobre documentos abatidos , fez uma longa exposição , não há primeira questão em concreto e sugeriu que se a Assembleia estivesse de acordo, que a Bancada da CDU apresentasse uma queixa formal junto do Ministério Público . Quanto às questões colocadas pela membro Vitória de Brito, “tomamos nota de que o ginásio da escola tem vidros partidos , o piso levanta pó , no Centro de Recursos a limpeza não está a ser feita em condições, os sanitários estão por arranjar e relativamente à questão da falta de pessoal nas escolas , vamos comunicar formalmente à DRELVT a incapacidade do Agrupamento de Escolas de gerir os Recursos Humanos, para reforço de mais pessoal”.

Relativamente à questão do Museu Etnográfico, ligando-a à Casa Museu dos Patudos , “o Executivo que ganhou as eleições em 2005, tem ideias para a Casa dos Patudos , conforme o seu Programa Eleitoral e tão breve comecem as Candidaturas , apresentará para concretizar o que é o seu objectivo e a sua ideia, para a Casa dos Patudos”.

Relativamente às questões colocadas pela membro Anabela Costa, o Vereador Ferreirinha pode esclarecer quanto aos Semáforos. Quanto ao arsénio , esta questão foi colocada hoje em reunião de Câmara , e “finalmente se concluiu que o arsénio não é um problema de Alpiarça, é um problema que hoje está generalizado em todo o Vale do Tejo, já a Norte do Tejo , Alpiarça desde a primeira hora cumpriu a Lei contrariamente a outros Municípios. E como cumpriu a Lei foi para a primeira folha de um Jornal Regional”.

O Senhor Vereador Ferreirinha, respondeu à questão levantada quanto ao facto de os Semáforos junto ao Jardim, não se encontrarem a funcionar , “ficaram intermitentes durante o fim de semana , a GNR ligou e assim que tivemos conhecimento tentámos resolver a situação, que nesse dia ficaram a funcionar. Mais tarde voltaram a avariar, contactamos a empresa que dá a respectiva

assistência (Eyssa Tesis) , que nos disseram que os mesmos tinham realmente avariado e que teriam que levar uma grande reparação . Consultamos a referida empresa que no dia 29 de Outubro nos enviou um orçamento . No dia 28 de Novembro voltamos a enviar um Fax, a solicitar que a reparação fosse feita com urgência, uma vez que se tratava de um cruzamento muito perigoso. Estamos a aguardar que seja feita a reparação”.

Quanto à valinha junto à Escola das Faias , “o assunto já foi levantado em reunião de câmara e é necessário fazer uma intervenção técnica , que vai ser feita de imediato”.

Quanto à poluição da Zona Industrial, sobre as análises de água que foram feitas, “não temos conhecimento do resultado , as nossas análises não deram poluição de químicos nem a montante nem a jusante . Aguardamos que a CCDRLVT nos faça chegar o resultado”.

O membro Paulo Espírito Santo, questionou o Senhor Vereador Ferreirinha se as descargas que foram feitas na Zona Industrial, é que mataram os Peixes. O Senhor Vereador respondeu que o resultado das análises águas, demonstrou que não.

O membro José Miguel Carvalho, questionou também sobre o resultado das análises das águas e as causas de mortandade dos peixes na Vala de Alpiarça.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que , como o Senhor Vereador já tinha dito até hoje não há certeza, face às análises que foram solicitadas.

A Senhora Presidente da Mesa fez um esclarecimento sobre “uma notícia que saiu num Jornal Regional (e como está na sala um representante do Jornal) e como conheço o relatório do IRAR de 2006, relativamente ao arsénio no Distrito de Santarém diz , é que não são nove Municípios (como o Sr. Jornalista disse), mas sete que apresentaram valores acima de dez microgramas nalguns sistemas e são eles, nos Concelhos de : Abrantes, Alpiarça, Chamusca, Coruche, Mação, Salvaterra de Magos e no Concelho de Benavente. O Sr

Jornalista colocou na notícia mais dois Concelhos – Rio Maior e Ourém, não falando em Almeirim (porque não fez análises, logo tem 100% de incumprimento) não tiveram incumprimento referente ao parâmetro arsénio, tiveram incumprimento relativamente ao número de análises de que deveriam ter feito e não fizeram”.

A Senhora Presidente informou o Sr. Jornalista que se pretendesse fazer correcção no Jornal, ela agradecia que fosse feita.

A Senhora Presidente da Mesa colocou à votação uma Saudação e dois Votos de Congratulação.

A Senhora Presidente da Mesa colocou à votação a Saudação, que foi aprovada com 7 abstenções, 6 votos a favor e 2 votos contra.

A Senhora Presidente da Mesa informou que só vai ser feita a publicação nos Órgãos de Comunicação Social, Local e Regional, se os Jornais o fizerem de forma graciosa.

A Senhora Presidente da Mesa colocou à votação o Voto de Congratulação Nº 1, que foi aprovado com 12 votos a favor, 1 voto contra e 2 abstenções.

A Senhora Presidente da Mesa colocou à votação o Voto de Congratulação Nº 2, que foi aprovado com 11 votos a favor, 1 voto contra e 3 abstenções.

O membro João Osório interveio dizendo que, solicitou à Senhora Presidente da Mesa para solicitar ao Senhor Presidente da Câmara, que fossem respondidas as questões que foram colocadas pela Bancada da CDU, o Senhor Presidente não respondeu ao que foi solicitado, “portanto eu como membro da Bancada da CDU exijo que me sejam dadas respostas ao que eu perguntei”.

Outra questão apresentada pelo membro João Osório foi a seguinte: “Eu não tenho problema em dar a cara, no dia que a Câmara Municipal de Alpiarça fez a ligação daquela boca da Zona Industrial para descarga na Vala , nesse dia apareceram os peixes mortos (eu tenho gravado, filmado e fotografado) . Portanto o que o Senhor Presidente fez foi um desrespeito para a minha pessoa e para

com os meus colegas de Bancada e para com todos os membros da Assembleia Municipal. Eu não aceito, por isso se esta atitude se mantiver eu faço um Voto de censura”.

O membro Celestino Brasileiro esclareceu alguns aspectos da sua intervenção e da resposta do Senhor Presidente da Câmara. Em relação à questão das auxiliares , “eu pretendo esclarecer que o Agrupamento de Escolas tem feito várias diligências junto da DRELVT, para resolver a falta de auxiliares. Em relação à Escola do Frade de Cima, claro que todos nos congratulamos com a abertura da Escola, aquilo que eu disse é que gostaria que fosse também feita referência à colaboração prestada pelos Pais/Encarregados de Educação, na noticia colocada no Jornal, que foi feita pela Câmara Municipal”.

O Senhor Presidente da Câmara, respondeu ao membro Celestino Brasileiro, que a Câmara Municipal ia tomar nota da sugestão e reforçar junto da DRELVT, a impossibilidade do Agrupamento de Escolas com os actuais Recursos Humanos gerir convenientemente a limpeza da Escola .

O membro João Osório voltou a exigir que o Senhor Presidente respondesse às questões que foram colocadas.

O Senhor Presidente da Câmara , não acrescentou mais nada aquilo que já respondera.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto número um – Apreciação da Informação Escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade do Município e da sua situação financeira, ao abrigo da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 5-A/02 de 11 de Janeiro.

Intervenção do membro João Osório , referente à reunião que o Senhor Presidente mencionou que teve no dia 24 de Outubro de 2007

com o Senhor Secretário de Estado da Administração Interna referente ao Posto da GNR / Meios Humanos , pretendendo saber qual foi o resultado da referida reunião.

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu o membro João Osório que “está referido na Informação quais foram os assuntos tratados”.

Ponto número dois – Apreciação e votação da proposta de actualização das Tarifas de Fornecimento de Água e Aluguer de Contadores para vigorar em dois mil e oito.

Intervenção do membro João Osório apresentando uma proposta de alteração à Tabela de Águas. (Anexo aditamento à Tabela de Águas).

O membro Paulo Espírito Santo interveio dizendo que não pode aceitar a proposta, pois a mesma deveria ter sido levada anteriormente a uma Reunião de Câmara.

O Vereador Mário Pereira informou o facto de não ter sido levada a proposta à Reunião de Câmara , “porque tivemos muito pouco tempo para analisar a proposta , e foi apresentada agora com toda a legitimidade na Assembleia Municipal”.

O membro Paulo Espírito Santo interveio dizendo que acha “descabido ser apresentada agora em Assembleia Municipal um aditamento à Tabela de Águas”.

A Senhora Presidente da Mesa colocou à votação o aditamento da proposta à Tabela de Águas apresentado pela CDU , foi rejeitada por maioria com 8 votos contra , 6 votos a favor e 1 abstenção.

A Senhora Presidente da Mesa colocou à votação o Ponto Nº 2, foi aprovado com 8 votos a favor, 6 votos contra e 1 abstenção.

O membro João Osório fez declaração de voto, dizendo que foi com muita estranheza que verificaram o facto da Bancada do PS rejeitar a proposta, que foi feita no sentido de ir beneficiar todas as pessoas com dificuldades.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia fez declaração de Voto em seu nome e em nome da Bancada do PS, "só quero acrescentar é que é legítimo qualquer tipo de votação".

Ponto número três – Apreciação e votação da proposta de actualização da Taxa de Saneamento para vigorar em dois mil e oito.

O membro João Osório em nome da Bancada da CDU apresentou uma Proposta de Aditamento à Tabela de Esgotos . (Anexo aditamento à tabela de Esgotos)

O membro Fernando Ramalho solicitou um esclarecimento, referente à proposta se referir á Taxa de Saneamento.

O membro João Osório interveio esclarecendo o membro Fernando Ramalho que essa Taxa é aplicada ao contador de água.

A membro Anabela Costa interveio dizendo que a proposta apresentada pelos membros da CDU , tem como objectivo ajudar os reformados do Concelho de Alpiarça, "o que nós propomos não é nenhuma novidade , isto está-se a praticar em outros Concelhos, cuja maioria são do PS. A ideia que a CDU quer fazer passar é a de solidariedade para com os reformados do nosso Concelho, não temos nada na manga".

O membro Fernando Ramalho interveio, dizendo que as ajudas não deveriam ser feitas através da diminuição do custo do serviço que lhe é prestado , mas sim através de ajuda directa, é esta filosofia que entende para os acordos sociais, portanto discorda de que um serviço que é fornecido, tenha um preço diferente consoante a característica do extracto social a quem o serviço é destinado. É preferível generalizar a diminuição de um custo de um serviço que é prestado.

O membro Paulo Espírito Santo interveio , no sentido de ter feito a pergunta ao Senhor Vereador, de não ter levado à Reunião de Câmara . Leu de seguida o Regimento da Assembleia Municipal de Alpiarça, artigo 2 – Competências da Assembleia Municipal – "o

assunto tem que ser apresentado sobre Proposta da Câmara, para depois ser aprovada em Assembleia Municipal”.

A membro Anabela Costa interveio dizendo que “tudo o que a CDU propõe é como na Assembleia da República, tudo o que é proposto é tudo chumbado , aqui é precisamente igual. A CDU nas propostas que apresenta ,é óbvio que estamos prontos a melhorar esta proposta, nós trabalhamos e queremos ajudar o nosso Concelho”. Eu gostava de ver esta discussão era no início , quando foi apresentada a primeira proposta, “pois só agora é que vejo que o membro Fernando Ramalho começou a perceber a intenção da nossa proposta”.

O membro João Osório interveio referindo que os membros da Assembleia Municipal tem designadamente os seguintes direitos “apresentar propostas , moções e requerimentos. A CDU apresentou uma proposta e essa proposta tem que ser votada , se a Bancada do PS não concorda vota contra, mas tem toda a legitimidade todo o direito de a colocar na mesa para ser votada”.

O membro João Osório apresentou uma questão em relação à proposta em si , “se o Senhor Presidente der autorização para o Senhor Vereador responder, sabe que para uma pessoa ter um contador de água , tem que ter titulo de registo de propriedade ou contrato de habitação , então um indivíduo vai colocar um idoso a fazer um contrato de arrendamento para apresentar nas Finanças, para depois pagar imposto ?” .

A Senhora Presidente da Mesa colocou à votação o aditamento da Proposta apresentada pela Bancada da CDU, foi rejeitada com 6 votos a favor, 8 votos contra e 1 abstenção.

O membro Paulo Espirito Santo, fez declaração de voto, no sentido de ter rejeitado a proposta, uma vez que a mesma é contra o estabelecido no Regimento e na Lei.

O membro João Osório, solicitou que ficasse registado em acta, que a Assembleia Municipal vai aprovar o escalão muito gravoso para

o Saneamento do Concelho de Alpiarça. Disse ainda: “Quem votar favoravelmente esta tabela tem que ter o ónus das dividas maiores que vamos ter com as águas do Ribatejo e que teremos de pagar nós, CDU quando formos poder”.

A Senhora Presidente da Mesa colocou à votação da Proposta do Ponto três, foi aprovada com 8 votos a favor, 6 votos contra e 1 abstenção.

O membro João Osório fez declaração de voto.

Não foi possível transcrever a declaração de voto, por falha da gravação áudio e os pontos 4, 5, 6, 7 e 8.

Ponto número quatro – Apreciação e votação da Proposta de actualização da Tarifa de Limpeza Urbana e Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos para vigorar em dois mil e oito.

A CDU apresentou uma Proposta em relação ao ponto quatro.

A Senhora Presidente da Mesa colocou à votação o aditamento da Proposta, foi rejeitada com 8 votos contra, 6 votos a favor e 1 abstenção.

A Bancada do PS fez declaração de voto.

Não foi possível transcrever a declaração de voto, por falha da gravação audio.

A Senhora Presidente da Mesa colocou à votação o Ponto Nº 4, foi aprovado com 8 votos a favor, 6 votos contra e 1 abstenção.

Ponto número cinco – Apreciação e votação da Proposta de Tabela de Taxas e Licenças para o ano dois mil e oito.

A Senhora Presidente da Mesa colocou o ponto à votação, foi aprovado com 8 votos a favor, 6 votos contra e 1 abstenção.

Ponto número seis – Apreciação e votação do Regulamento do Mercado Mensal de Alpiarça.

A Senhora Presidente da Mesa colocou o ponto à votação, foi aprovado com 8 votos a favor e 7 abstenções.

Ponto número sete – Apreciação e votação da alteração do artigo 26º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação.

A Senhora Presidente da Mesa colocou o ponto à votação, foi aprovado com 8 votos a favor e 7 abstenções.

Ponto número oito – Apreciação e votação da alteração do artigo 71º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação.

A Senhora Presidente da Mesa colocou o ponto à votação, foi aprovado com 8 votos a favor e 7 abstenções.

Ponto número nove - Apreciação e votação da Proposta do Sr. Presidente da Câmara, datada de 2007-11-05, para o seguinte: - Isenção de IMT da "AR – Águas do Ribatejo, E.I.M.", no que respeita às entradas com bens imóveis, por parte do Município de Alpiarça para realização do capital daquela Empresa; - Aprovação do relatório elaborado por revisor oficial de contas, nos termos do disposto no artigo 28º do Código das Sociedades Comerciais; - Alteração das deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, datadas, respectivamente de 20 de Agosto de 2007 e de 24 de Setembro de 2007 e de todos os documentos àquelas anexos, no sentido de ser substituída a expressão relativa à denominação social " Águas do Ribatejo, E.I.M." pela expressão "AR – Águas do Ribatejo, E.I.M."

Intervenção do membro João Osório que lamentou o facto da referida proposta ser apresentada em pacote, ou seja o documento traz três assuntos que a bancada da CDU considera de alguma importância, poderiam até considerar algumas questões e votá-las favoravelmente, mas nestas condições votarão contra. Disse ainda que existe uma situação de injustiça em relação à isenção de IMT, pois a Autarquia não terá nenhuma contrapartida.

Intervenção do membro Paulo Espirito Santo dizendo que estranhou o facto da CDU votar contra, pois todas as CDU do Distrito, quer a CDU de Almeirim, Chamusca, Benavente, Coruche, Golegã, quer a de Salvaterra de Magos votaram favoravelmente este projecto, ou seja estas alterações, pois o capital é, agora, maioritariamente público. Disse ainda que a bancada do PS iria votar favoravelmente estas propostas aliadas ao facto de serem, como o futuro irá provar, um manifesto benefício para o nosso Concelho.

Intervenção do membro João Osório solicitando ao membro Paulo Espirito Santo que, na próxima sessão da Assembleia Municipal, fizesse chegar aos membros da bancada da CDU o comprovativo das afirmações que fez, ou seja os resultados das votações das outras Assembleias Municipais sobre esta matéria. Informou ainda que na deliberação tomada na Junta da CULT, que decidiu a constituição desta empresa Águas do Ribatejo, ficou decidido que no prazo máximo de dois anos esta empresa iria abrir até 49% a capital privado, embora neste momento a empresa seja formada com capitais públicos.

A Presidente da Assembleia Municipal, antes de dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara referiu que mesmo com 49% de capitais privados, o restante são 51% de capitais públicos.

O membro João Osório respondeu à Senhora Presidente da mesa referindo que nas empresas intermunicipais com capitais públicos e privados, quem manda são os privados. Disse ainda que a Senhora Presidente tinha conhecimentos nesta matéria.

A Presidente da mesa esclareceu o membro João Osório, dizendo que no caso das outras empresas os 49% é que são públicos, de seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara perguntou ao membro João Osório a que órgão é que se referia quando mencionou Junta da CULT.

O membro João Osório respondeu que se referia ao órgão do qual o Senhor Presidente da Câmara é Vice-Presidente.

O Senhor Presidente da Câmara concluiu que o membro se referia ao executivo global da CULT, esclareceu então que foi aprovado em 2004 um estudo de criação da empresa Águas do Ribatejo. Este tipo de investimento só pode aceder a verbas do fundo de coesão, para isso o sistema tem de ser integrado e tem de prever um funcionamento deste tipo.

A Presidente da mesa colocou à votação este ponto. Foi aprovado com 8 votos a favor, 6 votos contra e uma abstenção.

Ponto número dez – Apreciação e votação da proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2008.

Intervenção do membro Celestino Brasileiro, em nome da bancada da CDU, que perguntou se, no Capítulo da Educação – Centro Escolar 480 mil euros, é mesmo para avançar em 2008. Gostaria de saber qual foi a razão do Conselho Municipal de Educação não reunir.

No que diz respeito ao Saneamento e Salubridade, referiu que no ano em que o saneamento e o abastecimento de águas transitam para as Águas do Ribatejo, verifica-se o seguinte: “no que diz respeito às redes de esgotos as verbas previstas para 2008 mais que duplicam em relação a 2007, ou seja passam de 34 mil euros para 85 mil euros, no abastecimento de água sucede o mesmo, 2007 a verba prevista era de 95 mil euros e para 2008 a verba prevista é de 188 mil euros, sendo que na rubrica remodelação da rede de abastecimento de água ao Concelho, os valores passam de 40 mil euros em 2007 para 138 mil euros para 2008”. A bancada da CDU gostava de saber o porquê destas verbas.

Referiu ainda que na introdução das GOP, o Senhor Presidente afirmou que no orçamento para 2008 se prevê um espaço temporal de manutenção dos serviços da Autarquia, situação que será corrigida

logo que a empresa Águas do Ribatejo inicie a sua actividade. No entanto a bancada da CDU acha estranho que, mesmo que situação seja corrigida, as verbas previstas nalguns casos tripliquem em relação aos anos anteriores.

Em relação à Habitação, Conservação e Beneficiação de Imóveis dos Legados estão previstos 65 mil euros, pretendem saber quais os imóveis que vão ser intervencionados.

Na Cultura Desporto e Meio Ambiente, no orçamento de 2007 estava prevista uma verba de 275 mil euros para a reconstrução da Aldeia do Patacão, para 2008 a verba prevista é de 5 mil euros, pretendem saber se este projecto foi abandonado.

Em relação à Circular Rodoviária Sul estão previstos 580 mil euros, como esta verba já estava prevista nas GOP para 2007, gostariam de saber se esta obra é mesmo para arrancar e realizar em 2008.

Ainda em relação à Cultura, Desporto e Meio Ambiente gostavam de saber, uma vez que não está contemplado nas Grandes Opções do Plano, se a proposta para a construção de um polivalente desportivo e parque infantil no Casalinho aprovada numa sessão da Assembleia Municipal, é ou não para cumprir.

O membro João Osório interveio dizendo que da análise que a bancada da CDU fez ao orçamento da Câmara Municipal de Alpiarça para 2008, concluíram que é através das receitas e transferências correntes que a Câmara se mantém. Concluem ainda que este orçamento foi elaborado só para pagamento de dividas atrasadas, quer à Segurança Social, ADSE, Associação de Municípios, aumento de juros da divida, encargos com empréstimos, o custo com a prestação de serviços também aumentou, referiu ainda que o custo com as comunicações aumentou quase para o dobro, o custo com o transporte e a publicidade também tem um significativo aumento e mesmo se passa com o custo de estudos e pareceres que também aumentou quase para o dobro. Estranham ainda que na Divisão de

Obras e Urbanos, os custos com pessoal sejam inferiores aos anos anteriores, houve uma redução de 506%, no entanto as despesas com a segurança social e ADSE aumentou para o dobro, daí que concluem que as verbas a estas entidades não têm sido pagas. Quanto às despesas de capital, aparece um valor de 150 mil euros para a captação de água, se a Câmara vai integrar a empresa Águas do Ribatejo, pretendem saber o porquê desta rubrica. Disse ainda que continua a aparecer nas despesas de capital as obras no Pavilhão da Escola, o Relvado, a Biblioteca entre outras, o que se conclui é que este é um orçamento para pagar as dividas atrasadas quer sejam elas de capital ou correntes.

A Senhora Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, que esclareceu o membro Celestino Brasileiro dizendo que na introdução às GOP é dito com toda a clareza que este é um orçamento feito num momento temporal de desconhecimento, ou seja as normas e regulamentos para entrada em vigor do QREN não se encontram definidos e uma das regras básicas da utilização de fundos comunitários é que não se pode prever em orçamento o que é desconhecido. Neste momento as NUT 3 estão ainda a negociar com o Governo propostas de subvenção global para a contratualização a ser assumida pelas NUT 3 directamente com as CCDR. A única situação até agora assumida com clareza é que os centros escolares são para avançar, tendo por base as cartas educativas que foram aprovadas, este é um principio base. Neste sentido, porque é o único equipamento, que já tem custos padrão por sala definidos pela administração central é possível aos executivos apresentarem essa proposta de execução em orçamento, não podem por lei apresentar mais alguma a incluir no QREN. Portanto os centros escolares, face às directrizes aprovadas e aceites pela união europeia são para avançar, mas o Ministério da Educação vai definir prioridades. Relativamente à questão sobre Saneamento e Salubridade, é evidente que todos os investimentos feitos pelos Municípios que vão

integrar a empresa Águas do Ribatejo passarão para a empresa e serão quantificados e os Municípios serão ressarcidos.

Sobre a questão da Aldeia do Patação passa-se exactamente o mesmo, não podemos colocar nas GOP sem saber se nas cinco áreas temáticas vai haver afectação de rubricas contratualizadas ou não, pois se não existir contratualização nestes programas operacionais é evidente que temos que ir aos programas temáticos e aí, segundo uma regra que já foi explicada ao país e todos os autarcas conhecem, haverá uma equipa técnica central que apreciará estes projectos com base num processo concursal. Em relação à circular rodoviária sul, foi referido na introdução que até hoje, no plano estratégico que a CULT vai entregar à CCR Alentejo na próxima semana, com conhecimento ao Senhor Secretário de Estado do Ambiente, nós conseguimos incluir na Agenda 21, em termos de aceitação supramunicipal, os cinco projectos que estão mencionados, a Valorização Cultural da Casa dos Patudos, o Parque Urbano de Alpiarça e Requalificação Urbana da Vila de Alpiarça, a Circular Sul de Alpiarça e o Acesso Sul ao IC3, a Universidade do Vinho do Vale do Tejo e o Centro escolar de Alpiarça, sendo que face às regras actuais o único que podemos incluir em orçamento, porque se conhece o custo padrão médio, é o Centro Escolar. Esclareceu ainda que no ano 2008, grande parte poderá ir para não execução de projectos concretos do QREN, porque tudo tem que ser definido e contratualizado, sendo que nós como Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, pois o Município de Alpiarça perdeu com as novas regras comunitárias a possibilidade de apresentar candidaturas individuais, agora as candidaturas são supramunicipais negociadas no âmbito das Comunidades Urbanas e são elas que as apresentam. Relativamente ao Polivalente do Casalinho, a questão está esclarecida com a resposta anterior, pois só podemos incluir equipamentos já conhecidos em termos das regras comunitárias e do funcionamento dos programas operacionais.

A questão sobre a beneficiação dos legados, refere-se a um prédio sito na Rua Tomás da Anunciação em Lisboa, que faz parte do Legado Manuel Nunes Ferreira.

O membro Celestino Brasileiro interveio dizendo que gostava de saber porque é que em relação ao Saneamento e Salubridade, nomeadamente no que diz respeito aos esgotos e ao abastecimento de água, os valores duplicaram e triplicaram.

O Senhor Presidente esclareceu que tudo o que for feito em termos de investimento, integrará a empresa Águas do Ribatejo e o Município será ressarcido por esta integração. Explicou ainda que a Câmara lançou um concurso para o Frade de Cima e que o mesmo tem que vir plasmado em orçamento.

Relativamente às questões colocadas pelo membro João Osório, que fez uma observação global sobre as receitas e sobre as despesas. Disse ainda que a ADSE começou a ser paga, pois desde 1976 que se encontrava por pagar.

Relativamente às questões orçamentadas "para estudos , pareceres e projectos" estar muito dinheiro orçamentado , mal da Câmara se não tivesse dinheiro orçamentado para estudos, pareceres e projectos serem analisados assim que conhecermos as regras do QREN, nos queremos é que os projectos sejam feitos para fazermos obras em concreto.

O membro João Osório interveio dizendo que gostava que o Sr. Presidente lhe explicasse , em relação à questão orçamentada para o Pessoal do Quadro relativa à Divisão de Obras para o ano de 2008 ser de 116.100 euros e no ano de 2007 estava orçamentado 704.500 euros . Até Novembro de 2007 foram pagos pela Câmara Municipal 573.328 euros nestas duas rúbricas. Neste Orçamento "nem tudo é mau" existe uma coisa no Orçamento com que fiquei satisfeito " foi que na rúbrica para orçamento de gasóleo, só foi orçamentado 50 euros".

O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao membro João Osório o seguinte "a responsabilidade política da apresentação de documentos é das Grandes Opções do Plano; o Orçamento é um instrumento técnico e é da responsabilidade funcional.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu também ao membro Celestino Brasileiro, relativamente ao Saneamento e Salubridade " é que ligando isto à Empresa Águas do Ribatejo , cuja certidão foi aprovada em pacote referente aos investimentos estão previstos realizar por esta Empresa em Alpiarça, no domínio do Saneamento vai realizar em alta e em baixa 1.320 mil euros na Componente do Saneamento. Na Componente do abastecimento público o investimento a realizar por essa empresa "que não vai dar nada" , no Concelho de Alpiarça é de 1.287 mil euros.

A Senhora Presidente da Mesa colocou o Ponto nº 10 à votação, foi aprovado com 8 votos a favor, 6 votos contra e 1 abstenção.

A Bancada da CDU apresentou declaração de voto. (Anexa).

PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA

Inscreveu-se o Munícipe Manuel José Raposo, fazendo algumas considerações sobre o Malagueiro e Praia do Patacão.

Nada mais havendo a tratar, foi pela Senhora Presidente da Mesa encerrada a Sessão da qual se redigiu a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da mesa.

Presidente _____

1º Secretário _____

2º Secretário _____

